

O Centro Acadêmico Ísis Dias de Oliveira, entidade estudantil do curso de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, vem por meio desta carta apresentar a candente situação relativa à permanência dos estudantes na USP que perpassa, entre outras coisas, a questão relativa àqueles que recebem as bolsas de auxílio e permanência da universidade.

O Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil - PAPFE - tem por objetivo o fortalecimento da permanência universitária dos alunos de baixa renda da graduação e da pós-graduação, por meio de apoios financeiros e de moradia. Em 2022, um novo órgão burocrático ligado à atual reitoria foi criado para tratar da agenda relativa à permanência na universidade - de modo a substituir a antiga Superintendência de Assistência Social -, a Pró Reitoria de Inclusão e Pertencimento - PRIP -. Essa, de início, anunciou um novo modelo para o PAPFE que, de modo geral, proporciona um aumento no número de bolsas disponibilizadas, bem como um suposto aumento no valor dessas¹. Entretanto, já desde a divulgação desse novo modelo, o corpo estudantil apontou problemáticas que passavam desde contrapartidas acadêmicas, como também por serviços prestados à universidade, para o recebimento do auxílio. Após uma mobilização discente no segundo semestre de 2022 em volta da pauta, a Pró Reitoria apresentou pequenas concessões, retirando essas contrapartidas acadêmicas, mas que de modo algum foram capazes de melhorar a situação desse modelo de modo concreto.

Em 2023, às vésperas do início do semestre, após o período de inscrição no edital, os resultados foram cada vez mais postergados e após o questionamento dos estudantes sobre os resultados, foi, então, divulgado pela PRIP que estes viriam em chamadas. Desse modo, nesse primeiro momento, cerca de 90% dos alunos inscritos no edital se encontraram em listas de espera, sem a menor noção se iriam ou não receber o auxílio - que em muitos casos é que de fato possibilita a continuação de seus estudos -, sem contato com a Pró Reitoria - que em muitos casos não respondia os emails - e surpreendidos por esse anúncio que não fora citado no edital.

De acordo com o divulgado pela PRIP, tal problema na disponibilização dos resultados foi proporcionado pela falta de assistentes sociais suficientes para a análise de todas as inscrições dentro do prazo anteriormente definido, problema esse já recorrente em anos anteriores, mas que nunca produziu um cenário parecido.

1. O antigo PAPFE era composto por benefícios concedidos separadamente, como apoio-moradia, auxílio-moradia, auxílio-livro, auxílio-transporte e auxílio-alimentação, que foram unificados na proposta do novo PAPFE. O novo PAPFE ou PAPFE II, é composto por bolsas de auxílio permanência de R\$800 e bolsas de auxílio parcial de R\$300 para os estudantes contemplados com vaga na moradia estudantil da USP, o CRUSP, por exemplo. Entretanto, apesar da PRIP se vangloriar do aumento de recursos destinados à permanência estudantil, os valores das bolsas continuam sendo muito baixos e não cumprindo com a necessidade dos estudantes, principalmente os que estão matriculados nos campus localizados em São Paulo, uma cidade em que o custo médio de vida chega a ultrapassar R\$4500. Além disso, ele exclui alunos de graduação que já possuem título prévio de graduação em ensino superior da possibilidade de recebimento desse auxílio e institui uma série de contrapartidas e dificuldades aos estudantes para conseguir o auxílio.

O quadro aqui exposto ainda é vivido por diversos estudantes dentro da USP. Das 17.339 inscrições somente da graduação em 2023, apenas cerca de 11.611 tiveram seus resultados entregues. O edital para a pós-graduação foi iniciado somente em maio - no meio do período letivo - e ainda não foram disponibilizados seus resultados. Nesse cenário, 3.389 auxílios ainda não foram disponibilizados, somando atrasos na entrega do auxílio para a graduação e o início do edital para a pós, somente 3 meses depois do começo das aulas.

Convidamos aqueles que receberam esta carta a investigarem a situação desse corpo estudantil, coletar depoimentos e divulgar o presente estado das coisas no interior da universidade quanto à permanência estudantil. Agradecemos pela atenção

Atenciosamente,

CeUPES Ísis Dias de Oliveira.

Gestão Aqueles que Lutam